

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM LETRAS – INGLÊS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Luan Henrique ¹

NOVAIS, Juliana Oliveira de Santana ²

RESUMO: O presente artigo tem como intuito relatar a contribuição do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação dos estudantes de licenciatura do curso de Letras - Inglês do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. O objetivo é trazer um relato de experiência através da observação e da participação de um bolsista durante a sua vivência no programa. O PRP é subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, com supervisão da UNEAL, o programa em questão foi realizado no ambiente da Escola Estadual Dr. Carlos Gomes de Barros, na turma do 3º ano do ensino médio integral, localizada na cidade de União dos Palmares - Alagoas. Assim, este trabalho se fundamentará nas experiências e ações vivenciadas pelo estudante de Letras - Inglês, explorando o impacto do programa na sua formação como futuro professor. O programa possibilita a integração entre teoria e prática desde a licenciatura, capacitando o residente a conduzir uma turma de forma autônoma e desenvolver sua própria visão sobre o funcionamento da sala de aula, graças às observações e conhecimentos adquiridos ao longo do curso e do programa.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente; Sala de aula; Língua Inglesa; Ensino Médio.

1 INTRODUÇÃO

Há diversas reflexões sobre a formação de professores, procurando entender se eles estão verdadeiramente preparados para desempenhar efetivamente suas funções após a conclusão do curso. Isso se deve ao fato de que a fase de graduação proporciona uma ampla base teórica, dotando os estudantes de licenciatura com um vasto conjunto de conhecimentos que orientarão suas práticas no ambiente profissional. Entretanto, é sabido que somente a carga teórica não garante um resultado mais preciso na atuação docente.

Sendo assim, a interligação entre a teoria e a prática torna-se necessária para que a formação do professor seja realizada de forma mais eficaz. Mediante o dito, é

¹ Graduando em Letras - Inglês, Bolsista CAPES Programa Residência Pedagógica, Universidade Estadual de Alagoas, Campus V, email: luan.silva3@alunos.uneal.edu.br

² Doutoranda em Educação – FE/ UNICAMP, Professora Assistente do curso de Letras UNEAL, Docente Orientadora, Bolsista CAPES Programa Residência Pedagógica, Universidade Estadual de Alagoas, Campus V, email: Juliana.novais@uneal.edu.br

observado que as atividades durante o período imerso na faculdade, quando associadas a teoria e a prática, como as disciplinas de estágios e os projetos relacionados que a instituição de ensino superior fornece com auxílio de outros órgãos, como Programa Residência Pedagógica (PRP), agem diferencialmente no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes de licenciatura.

Apesar de reconhecermos as diferenças entre o ambiente da sala de aula na escola e na universidade, é crucial enfatizar a necessidade de direcionar os estudos durante a licenciatura, garantindo que estejam intimamente conectados à futura prática na educação básica. Essa abordagem visa atenuar o impacto na experiência dos estudantes que irão ingressar na profissão direcionada, promovendo uma transição mais suave entre teoria e prática.

Partindo dessa noção, o presente trabalho tem como intuito relatar a contribuição do PRP na formação dos estudantes de licenciatura do curso de Letras - Inglês do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. O objetivo será trazer um relato de experiência através da observação e da participação de um residente nas aulas durante a sua vivência no programa. O PRP é subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que possibilita uma experiência antecipada na sala de aula aos graduandos em licenciaturas, além de aproximar a relação entre as instituições de ensino superior e da educação básica.

Este relato se fundamenta teoricamente na contextualização de estudiosos que encaram a formação de professores como um tema de profunda reflexão de natureza social, fortalecendo assim a base desta pesquisa. Sendo eles: Selma Garrido Pimenta; Vasco Pedro Moretto; José Carlos Libâneo; e Antônio Nóvoa. Este trabalho será dividido nos seguintes tópicos: O Programa Residência Pedagógica e a Interligação Teórico-Prática; A Observação do Residente; e A Minистраção das Aulas pelo Residente.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, torna-se fundamental compreender como o PRP auxilia na formação de professores, possibilitando ao residente ter a sua própria perspectiva sobre a ação do ensinar, assim como entender que a teoria

e a prática precisam estar numa relação equilibrada para que o desenvolvimento dos futuros docentes seja de forma mais assertiva, ainda no período da graduação.

O presente relato de experiência será realizado com base nas observações e anotações do residente durante a vivência no programa que foi realizado na Escola Estadual Dr. Carlos Gomes de Barros, na turma do 3º ano do ensino médio integral, localizada na cidade de União dos Palmares - Alagoas, durante o período de 2022 até 2024, perfazendo um total de 18 meses.

Os participantes do programa de residência pedagógica incluem os residentes, que são estudantes de graduação em licenciatura, comprometidos com a sua formação como futuros professores. Os residentes são indivíduos engajados em uma experiência prática e reflexiva, imersos no ambiente escolar para desenvolver suas habilidades pedagógicas e adquirir uma compreensão mais profunda da dinâmica da sala de aula. Eles são o foco central do programa, beneficiando-se da oportunidade de aprender com a prática supervisionada e contribuindo para o enriquecimento do processo educacional.

A compreensão das ações durante a formação docente é crucial para o desenvolvimento profissional dos estudantes do curso de Letras. Esta pesquisa visa destacar a importância de participar ativamente em projetos que proporcionem experiência prática em sala de aula, oferecendo um meio de estudo para perceber a real necessidade dessa vivência no contexto educacional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Residência Pedagógica e a Interligação Teórico-Prática

O Programa Residência Pedagógica tem a sua valorização por aproximar a relação entre as instituições de ensino superior e básica, além de colaborar na formação dos licenciados que, por ingressarem na escola ainda no período da graduação, conseguirão ter a sua perspectiva do real funcionamento de uma sala de aula. O programa disponibiliza aos participantes bolsas que auxiliarão nos desenvolvimentos das ações que são realizadas durante a vigência, tanto Residente, quanto Coordenador (a) Institucional, Docente Orientador (a), e Preceptor (a), recebem os recursos que a CAPES fornece. Tais estímulos contribuem para a valorização da formação de professores, visto que são investimentos na área educacional.

A seleção para o programa ocorre através dos editais que a CAPES disponibiliza, fazendo com que as instituições de ensino superior interessadas enviem seus projetos para que sejam analisados em torno dos requisitos presentes no edital. Sendo uma das instituições selecionadas, a UNEAL, que em parceria com as escolas realizam formações onde os participantes dialogam sobre o processo de ensino e aprendizagem. Os residentes precisavam ir à escola no mínimo uma vez por semana para cumprir a carga horária, os momentos eram divididos em observação do ambiente escolar e das aulas ministradas pelo preceptor e, também, pela regência do próprio residente.

Entender a importância de promover aos estudantes de licenciatura a experiência no funcionamento do ambiente escolar é de uma relevância inquestionável, mas vale ressaltar que o interesse do aluno em participar desses movimentos será um diferencial, pois estar em uma sala de aula é um desafio constante que requer disposição do profissional. Ainda nessa ideia, tal como salienta Nóvoa (2012, p. 5) “a procura de um conhecimento profissional, que não é mera aplicação prática de uma qualquer teoria, mas que exige um esforço próprio de elaboração e de reelaboração, está no âmago do trabalho docente”.

Para que a formação docente seja realizada de forma mais assertiva é necessário compreender que a teoria e prática devem estar interligadas. Quando a instituição de ensino superior possibilita aos licenciandos ir além do ambiente acadêmico, o aluno, através de suas observações, terá a percepção de como se desencadeiam as ações realizadas na escola. O PRP disponibiliza aos residentes a associação destes aspectos teóricos e práticos ainda no ciclo da licenciatura. Segundo Pimenta (1996, p. 4)

[...] Dada a natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazer docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano.

Levando isso em consideração, as observações desenvolvidas pelo residente na vigência do projeto contribuiram definitivamente para a sua formação, pois estar presente em uma sala de aula de maneira ativa e participativa permite ao residente não apenas absorver teorias acadêmicas, mas também internalizar práticas pedagógicas, enfrentar desafios reais e adaptar-se às diversas dinâmicas e

necessidades dos alunos. Além disso, assistir a forma como o preceptor planeja e ministra os conteúdos, assim como o comportamento dos alunos em relação ao professor, proporciona ao licenciando uma compreensão mais clara de como ocorre efetivamente o trabalho docente.

A Observação do Residente

Observar a aula de um professor ainda no período do curso torna-se um diferencial na formação dos licenciandos em Letras - Inglês, uma vez que o estudante desenvolverá seu próprio olhar em relação ao funcionamento da sala de aula. Nesse sentido, as disciplinas de estágios, assim como o PRP, disponibilizam aos residentes o contato antecipado com a vivência na escola. Ademais, é importante ressaltar que pelo fato do programa ter uma duração maior que a dos estágios supervisionados, ele possibilita uma experiência mais duradoura na formação docente.

Durante a observação das aulas, pôde-se constatar que o preceptor demonstrava uma grande criatividade ao abordar os temas, capturando a atenção dos estudantes de forma notável. Suas aulas se destacavam pela originalidade, apresentando uma abordagem diferenciada. Além disso, o preceptor conseguia relacionar os conteúdos com suas próprias experiências de vida, o que não apenas situava os alunos no contexto, mas também despertava a sua curiosidade e incentivava a interação. Essa abordagem não só cativava os estudantes, mas também inspirava o residente, que via nela um exemplo a ser seguido em suas futuras aulas.

Uma das aulas criativas realizada pelo preceptor foi sobre *Blackout Poetry*, que consiste em selecionar palavras de um texto formando outro texto. Assim como diz Pereira (2017) “Esse é o procedimento que marca a poética de Austin Kleon, jovem artista reconhecido no mercado editorial norte-americano pelo que chamou de *blackout poetry* (“poesia do blecaute”), em tradução livre para o português.” Essa experiência não apenas enriqueceu a aula em si, mas também deixou uma impressão duradoura nos alunos, incentivando-os a explorar novas formas de expressão e criatividade. Para o residente, essa atividade representou uma inspiração adicional, mostrando-lhe como a inovação e a criatividade podem ser integradas de forma eficaz no ambiente educacional.

O professor explicou o tema e levou vários exemplos que auxiliassem os alunos nas suas produções. Nessa perspectiva, os estudantes poderiam criar novos textos levando em consideração a sua realidade, diante disso o preceptor os deixava livres para expressarem sua opinião através de uma forma poética. As atividades foram divididas em duas partes: em uma, os alunos teriam que realizar o *Blackout Poetry* em português, e na outra, em inglês. Levando em consideração que os estudantes não sabiam os significados de todas as palavras em inglês dos textos originais, eles podiam selecionar as que eles entendiam e a partir disso criaram novos textos. Tais associações contribuíram para que ocorresse uma aula mais produtiva.

Nessa visão, salienta Moretto (2010, p.18):

Ao delinear objetivos, o professor analisa os conteúdos a serem propostos e trabalhados com os alunos, verificando se são relevantes para o contexto deles. A relevância de um conteúdo é determinada por diversos fatores, entre eles as características psicossociais dos alunos, seu grau de desenvolvimento intelectual, a aplicabilidade dos objetos de conhecimentos ensinados, a capacidade do aluno de estabelecer relações entre o conteúdo ensinado, as necessidades de seu dia a dia e seu contexto cultural.

Outro aspecto importante é que a turma observada foi a do terceiro ano do ensino médio, de modo que o foco das aulas, além do ensino e aprendizagem, foi direcionado ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, visando trabalhar os conteúdos vistos na sala relacionando-os com as questões do exame. Com isso, as avaliações eram realizadas com questões que trabalhassem o senso crítico dos estudantes, como uma forma de demonstrar a consolidação da aprendizagem adquirida durante os estudos desenvolvidos nas aulas.

Era nesse padrão que o professor exercia as aulas, sempre levando instrumentos que auxiliassem o desenvolvimento de um momento produtivo, o planejamento de trazer músicas, jogos, slides, associando com os assuntos ministrados e com a realidade dos alunos contribuía consideravelmente no processo de ensino aprendizagem.

A Ministração das Aulas pelo Residente

Após um período de observação, chegou o momento do residente ministrar as aulas, seguindo as orientações do preceptor, além de levar a bagagem de conhecimentos adquiridos na licenciatura e nas formações do PRP. Um dos

conteúdos que foram trabalhados em uma das aulas ministradas pelo residente foi sobre os Falsos Cognatos, que, nesse caso, são palavras que são semelhantes entre os idiomas, português e inglês, seja na pronúncia e/ou na escrita, mas que possuem significados diferentes. Para fugir de uma aula somente gramatical, foram utilizados recursos que despertassem a atenção dos alunos, como jogos, vídeos, músicas e slides ilustrativos.

Antes de explicar o assunto que seria sobre os Falsos Cognatos, o residente partiu do pressuposto de usar um jogo para atrair a atenção dos estudantes, com isso a turma foi dividida em dois grupos, após eles se organizarem, foi disponibilizado por meio dos slides dois links *QR Code* que direcionaram as equipes aos jogos em dois níveis, um fácil e outro difícil, que continham uma imagem colorida e outras em sombra escura, onde os participantes teriam que selecionar a que mais se assemelhava com a colorida, os grupos precisavam ter atenção no tempo, uma vez que era cronometrado, e nas quantidades de acertos. O objetivo das dinâmicas consistia em fazer com que os alunos percebessem que muitas vezes as imagens eram parecidas, mas só uma era equivalente a figura colorida.

Assim, foi explicado que a dinâmica teria relação com o assunto que seria trabalhado. As imagens poderiam até ter semelhanças, no entanto não eram definitivamente iguais, sendo algo que também acontece com os Falsos Cognatos. Introduzindo a explicação dos slides, foi observado a definição das palavras que são cognatas das que não são, além de levar exemplos, como a palavra “normal”, que possui a mesma escrita e o mesmo significado entre os idiomas inglês e português. No entanto, também foi observada a palavra *pretend* que possui semelhanças na escrita e até mesmo na pronúncia entre os idiomas, mas que o significado é totalmente diferente, *pretend* no inglês significa fingir em português.

Seguindo, foram abordadas mais explicações sobre o conteúdo e mais exemplos foram levados, sempre perguntando aos alunos quais significados eles entendiam que as palavras apresentavam. Outro fato importante é que quando eles não sabiam a tradução certa da palavra, o residente direcionava-os a observarem o contexto da frase em que o Falso Cognato estava presente. Alguns vídeos foram transmitidos, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento da aula de forma mais atraente. Após toda explicação, chegou a hora da resolução dos exercícios, todas as questões foram retiradas das edições anteriores do ENEM. De acordo com Libâneo (2013, p. 36)

A internalização de saberes e competências profissionais supõe conhecimentos científicos e uma valorização de elementos criativos voltados para a arte do ensino, dentro de uma perspectiva crítico-reflexiva. A docência não estará reduzida a uma atividade meramente técnica, mas também intelectual, baseada na compreensão da prática e na transformação dessa prática.

Assim como para o Libâneo, acreditamos que a escola é o lugar onde o professor estará em constante desenvolvimento para colocar em prática seus conhecimentos, como também é um local de aprendizado que internaliza saberes e competências no contexto escolar em que o docente está inserido. Foi necessário que o residente buscasse estratégias para ministrar a aula e atrair a atenção dos alunos e nesse sentido, a parte de observação das aulas do preceptor foram relevantes. É claro que os conhecimentos técnicos precisam ser estabelecidos no ensino e aprendizagem, todavia conseguir associar os conteúdos com os aspectos lúdicos desencadeará uma aula consideravelmente mais produtiva. A exposição dos Falsos Cognatos foi um exemplo disso, onde o residente precisou fazer uma crítica-reflexiva sobre como ministrar uma aula que despertasse a interação dos alunos.

Desse modo, o PRP exerceu um grande papel na formação do residente, pois o mesmo teria que se preparar para traçar os objetivos da aula, além de entender o assunto que seria trabalhado tendo convicção do que estava sendo explicado, isso também lhe permitiu um controle maior na sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto, torna-se evidente a significativa contribuição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a formação dos licenciandos em Letras - Inglês, tanto no que diz respeito ao seu desenvolvimento profissional quanto ao aprimoramento pessoal. Ao ingressar em uma escola, os residentes são imersos em um ambiente social que promove diversas percepções sobre como lidar com o contexto em que estão inseridos.

Em relação à observação, o residente conseguiu entender o real funcionamento de uma sala de aula e também de como ministrá-la. Visto que observar o trabalho de um professor experiente auxilia no desenvolvimento profissional de um estudante de Letras, seja pela forma como ele planeja e executa a aula, como também o modo em que se dá a relação entre professor e aluno. A autonomia que o PRP possibilita ao participante torna-se algo interessante, a

regência no programa faz com que o próprio licenciando consiga ministrar a aula e por em prática os conhecimentos teóricos adquiridos tanto na graduação como nas formações. Nesse contexto, o residente assume o papel de professor sob a orientação de um mentor mais experiente. Portanto, é crucial que esteja preparado para lidar com as diversas circunstâncias adversas que possam surgir. Mesmo com uma aula meticulosamente planejada, a capacidade de captar a atenção dos alunos representa um diferencial significativo. Isso ficou evidente durante a aula sobre Falsos Cognatos.

O PRP desempenha um papel fundamental ao integrar teoria e prática. Enquanto o curso de licenciatura oferece uma base teórica sobre como atuar no mercado de trabalho, o período em que o residente participa ativamente na escola representa a oportunidade de aplicar esses conhecimentos na prática. Essa interligação entre teoria e prática não apenas enriquece a formação dos licenciandos, mas também os prepara de maneira mais eficaz para os desafios da carreira docente.

Assim, o PRP não apenas proporciona aos licenciandos a oportunidade de adquirir habilidades práticas essenciais, além disso os instiga a refletir sobre sua prática pedagógica, incentivando um crescimento profissional contínuo. Essa experiência contribui não apenas para o desenvolvimento de professores mais qualificados, mas também para indivíduos mais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade.

Salientando ainda que por meio das observações feitas neste relato de experiência, torna-se importante reconhecer que o PRP é fundamental para a formação dos novos professores, assim como perceber a necessidade de defender a permeância deste programa e de outros que contribuem para o desenvolvimento de melhores profissionais. Ainda nessa visão, a formação de professores mais capacitados trará melhores resultados tanto no profissional, quanto no ensino e na aprendizagem.

5 AGRADECIMENTOS

Por meio do apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que se este trabalho tornou-se real. Com auxílio da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, desenvolveu-se este relato de experiência.

Agradeço à orientadora por todo suporte na consolidação deste projeto, como também ao preceptor por mostrar através de suas aulas que ainda existe futuro para o ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas. Tudo isso contribuiu definitivamente na formação docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>

LIBÂNEO, José C. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática**. Heccus. 6 Edição. 2013. 304p.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. 186p.

NÓVOA, António. **Devolver a formação de professores aos professores**. Cadernos de Pesquisa em Educação, p. 1-12, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/4927/3772>

PEREIRA, V. C. **Blackout Poetry: uma poética do corte como rasura. Literatura e Sociedade**. [S. l.], v. 22, n. 24, p. 78-93, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/lis/article/view/144220>

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89. 1996. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551996000200004&lng=pt&nrm=iso